

## ABERTURA

Ivana Maria Franco RIBEIRO

Nesta edição a Revista *Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa* tem o privilégio de compartilhar artigos, entrevistas e depoimentos que apresentam temas primordiais para a educação. Os múltiplos olhares sobre alfabetização entrelaçam-se na busca do desvelamento de antigas/atuais questões da/na educação através de imersões históricas, políticas, educacionais,

Iniciamos nossa leitura por uma experiência em terras brasileiras, especificamente, o Estado de São Paulo, na cidade de Marília, com o artigo “Educação de Jovens e Adultos”: A Leitura de jornal e a exclusão social de idosos” – Adriana Pastorello Buim Arena faz uma breve análise sobre os conteúdos dos documentos oficiais em relação a EJA, contextualiza o leitor, analisa as potencialidades do currículo flexível que permite ao educador incluir o educando no mundo letrado a partir do respeito a sua identidade, vivência, cultura, entre outras premissas inerentes a este trabalho e, ainda, apresenta sua pesquisa por amostragem em um asilo com idosas entre 74 a 99 anos: compartilha a suas dificuldades, seus medos, seus desejos, levantando as possibilidades/impossibilidades de re-inclusão destas educandas no mundo letrado.

A sessão Cultura geral dos Palops tem como objetivo apresentar os aspectos físicos, geográficos, culturais, não diretamente ligados à educação, mas sem os quais ele perde o contexto. Para conhecer a contribuição desta edição, voltamos nosso olhar para África com Flávio Roberto Mello Garcia apresentando o artigo “Biodiversidade de Moscas-das-Frutas (Diptera, Tephritidae) em Moçambique” Trata-se de uma pesquisa que atualiza,

formaliza, sistematiza e concretiza a primeira catalogação completa das espécies de moscas- das- frutas de Moçambique.

Como contribuição para a construção histórica da alfabetização a Revista acolhe três importantes artigos na sessão Alfabetização de crianças: “O fazer pedagógico e as propostas oficiais para a alfabetização em Mato Grosso do Sul: da pretensão à prática” - a autora resgata através dos projetos pedagógicos, pesquisa e análise dos documentos oficiais, entrevista semi-estruturadas o ensino de Mato Grosso do Sul – 1979-1982, aponta que, a análise desses dados nos indica haver uma grande distância entre o que foi apresentado como proposta oficial para a alfabetização neste período e o que se efetivou na prática pedagógica da rede.

O artigo “Escolarização e leitura para crianças no Brasil no início da República” – as autoras Roseli Maria Rosa de Almeida e Ana Lucia Espíndola apresentam algumas reflexões sobre o processo de escolarização no Brasil do início da República, através da expansão da escola primária, buscam estabelecer relações entre as questões relativas à expansão dos livros e a ampliação da publicação da literatura infantil no país.

Ângela Helena Bona Josefí resgata aspectos relevantes no artigo “Alfabetização: concepções e contextos de ensino” sobre a “Formação continuada de professores alfabetizadores: uma abordagem para a prevenção das dificuldades de aprendizagem” analisa o fracasso no ensino da leitura e da escrita em escolas brasileiras, para isso, se vale de entrevistas individuais, discussões em mini-cursos e reuniões com os professores, além de análise de textos dos alunos, que revelam que o problema está ligado a práticas alfabetizadoras inadequadas, decorrentes de um entendimento equivocado das propostas construtivistas.

O artigo Alfabetização e analfabetismo no Brasil: algumas reflexões aponta a complexidade da temática ao longo da história através de dados históricos/ estatísticos. Ilustrados pela experiência vivida por Graciliano Ramos em suas primeiras letras, um ilustre desconhecido, Adilson, ambos protagonistas resultantes da chamada educação bancária de Freire, reflete sobre dados que nos desafiam a transmutar os parâmetros discriminação e exclusão para novos paradigmas de potencialização da educação.

O artigo “A psicanálise na alfabetização” – levanta estudos sobre a escrita, o reconhecimento da inscrição do processo de sua aquisição no campo da lingüística e da psicanálise – abre perspectivas para que as relações oralidade/escrita sejam consideradas segundo um novo prisma. Neste funcionamento, linguagem oral e linguagem escrita emergem numa relação de mútua constituição.

A entrevista com a educadora Iraci Fabri Sanches Bigélli é uma espécie de depoimento sensível a respeito das perspectivas que se tinha no tempo das normalistas, das dificuldades que as mesmas encontravam e ainda do amor que tinham pelo ensino, é parte integrante do apêndice da dissertação de mestrado intitulada A formação do professor alfabetizador no IE “Prof. Stélio Machado Loureiro”, Birigui/SP (1961-1976)

O depoimento “Visar ao sucesso dos alunos: a ortopedagogia e a alfabetização” finaliza a edição contando a experiência profissional de Stéphanie Côté no campo da Ortopedagogia, a parceria entre ortopedagogos, alfabetizadores, demais profissionais da escola e da família é fundamental para o sucesso escolar dos alunos.

Finalizamos esta apresentação acreditando que os múltiplos olhares e diversidade dos temas aqui abordados possam contribuir como denúncia/anúncio para novas imersões/emersões entre autores e leitores da Revista Acolhendo sobre/com/para/na alfabetização.

Boa leitura.

### **Autora:**

Ivana Maria Franco Ribeiro  
Mestre em Educação e Currículo - PUC/SP  
Professora das Faculdades Integradas Rio Branco  
Membro do grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Ecossistemas  
Educomunicativos das Faculdades Integradas Rio Branco.  
**Contato:** [ivanafranco@gmail.com](mailto:ivanafranco@gmail.com)

## Como citar esta apresentação:

RIBEIRO, Ivana Maria Franco – **Abertura. Revista ACOALFaplp**: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa, São Paulo, ano 5, n. 9, 2010/ 2011. Disponível em: <<http://www.acoalfaplp.net>>. Publicado em: setembro de 2010 – março de 2011.

